

FARINA S/A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

<u>ATIVO</u>	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u> (Reclassificado)
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	1.429.744	1.099.088
Contas a Receber	05	13.965.907	14.467.765
Estoques	06	8.637.341	8.814.396
Impostos a Recuperar	07	1.271.346	1.192.422
Adiantamentos	05	1.120.720	1.502.153
Outros Créditos	05	5.445	7.092
Despesas Antecipadas		101.209	87.134
Total do Ativo Circulante		<u>26.531.712</u>	<u>27.170.050</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas	08	400.918	881.918
Impostos a Recuperar	07	285.113	-
Impostos Diferidos	16	10.686.726	10.686.726
Outros Créditos a Receber	05	65.509	133.252
Depósitos Judiciais	17	431.552	478.440
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>11.869.818</u>	<u>12.180.336</u>
Investimentos	09	15.455.108	27.462.598
Imobilizado	10	43.168.188	35.760.387
Intangível	11	12.232.775	12.237.888
Total do Ativo Não Circulante		<u>82.725.889</u>	<u>87.641.209</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>109.257.601</u>	<u>114.811.259</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

FARINA S/A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	4.836.207	6.206.441
Empréstimos e Financiamentos	13	12.845.730	10.160.473
Obrigações Sociais	14	4.091.953	4.565.655
Obrigações Tributárias	15	3.865.616	3.232.182
Outras Obrigações	12	11.932	1.281.716
Total do Passivo Circulante		<u>25.651.438</u>	<u>25.446.467</u>
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	12	3.753.966	5.108.814
Empréstimos e Financiamentos	13	31.440.516	31.344.029
Obrigações Tributárias	15	2.910.264	4.932.170
Partes Relacionadas	08	457.176	457.176
Impostos Diferidos	16	3.645.898	3.681.433
Provisões para Contingências	17	938.982	2.343.746
Total do Passivo Não Circulante		<u>43.146.802</u>	<u>47.867.368</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	18	17.130.000	17.130.000
Reserva de Capital	18.2	18.811.939	18.924.467
Reserva de Lucros		4.517.422	5.442.955
Total do Patrimônio Líquido		<u>40.459.361</u>	<u>41.497.424</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>109.257.601</u>	<u>114.811.259</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

FARINA S/A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita Operacional Líquida	19	109.785.019	131.139.454
(-) Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos		(97.319.407)	(118.500.439)
Lucro Bruto		12.465.612	12.639.015
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Despesas de Vendas		(2.215.492)	(2.411.836)
Despesas Administrativas e Gerais		(5.892.502)	(5.772.875)
Outras Receitas (Despesas)	20	13.326.276	5.330.914
Resultado na equivalência patrimonial	9.2	(12.005.614)	(95.689)
Total das Despesas Operacionais		(6.787.332)	(2.949.486)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		5.678.280	9.689.529
Receitas Financeiras	21	921.775	3.963.768
Despesas Financeiras	21	(7.525.588)	(7.039.756)
Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(925.533)	6.613.541
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		(925.533)	6.613.541
<u>Lucro/Prejuízo por Quota</u>	22	(0,05)	0,39

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

FARINA S/A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>(925.533)</u>	<u>6.613.541</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	<u>(925.533)</u>	<u>6.613.541</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

FARINA S/A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
(Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reserva de Capital		Reserva de Lucros			Patrimônio Líquido Total	
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Adiantamento para futuro Aumento de Capital	IRPJ/CSLL sobre Reserva de Reavaliação	IRPJ/CSLL Sobre Prejuízos Fiscais	Reserva de Lucros		Lucros/Prejuízos Acumulados
Em 31 de dezembro de 2021	13.646.000	15.273.115	7.865.098	2.601.176	(3.725.194)	10.686.726	(161.812)	(11.726.385)	34.458.724
Aumento de Capital	3.484.000	-	-	(2.601.176)	-	-	-	-	882.824
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.613.541	6.613.541
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(44.297)	(488.015)	-	-	-	-	44.297	(488.015)
Diferidos sobre IRPJ e CSLL	-	-	-	-	43.761	-	-	-	43.761
Resgate de ações	-	-	-	-	-	-	(13.412)	-	(13.412)
Em 31 de dezembro de 2022	17.130.000	15.228.818	7.377.083	-	(3.681.433)	10.686.726	(175.224)	(5.068.547)	41.497.424
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(925.533)	(925.533)
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(148.064)	-	-	-	-	-	(148.064)
Provisão de Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferidos sobre IRPJ e CSLL	-	-	-	-	35.535	-	-	-	35.535
Em 31 de dezembro de 2023	17.130.000	15.228.818	7.229.019	-	(3.645.898)	10.686.726	(175.224)	(5.994.080)	40.459.361

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

FARINA S/A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM REECUPERAÇÃO JUDICIAL
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	2023	2022
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(925.533)	6.613.541
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	3.648.645	2.935.081
Tributos Diferidos	(35.535)	(43.761)
Provisão para Contingências	(1.404.764)	883.387
Equivalência Patrimonial	12.005.614	95.689
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	13.288.427	10.483.937
Contas a Receber de Clientes	501.858	(2.793.212)
Estoques	177.055	367.253
Impostos a Recuperar	(364.037)	(261.258)
Adiantamentos	381.433	(1.094.239)
Outros Créditos	69.390	129.692
Despesas Antecipadas	(14.075)	(7.046)
Depósitos Judiciais	46.888	1.154.528
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	798.512	(2.504.282)
Fornecedores	(2.725.082)	2.218.882
Obrigações Sociais	(473.702)	923.736
Obrigações Tributárias	(1.388.472)	(2.186.782)
Outras Obrigações	(1.269.784)	(609.077)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(5.857.040)	346.759
Total das Atividades Operacionais	8.229.899	8.326.414
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Baixa Investimento	1.876	-
Aquisição de Imobilizado	(11.321.264)	(8.878.821)
Alienação de Imobilizado	264.817	881.865
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(112.529)	(444.254)
Baixa Intangível	5.113	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(2.601.176)
Total das Atividades de Investimentos	(11.161.987)	(11.042.386)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Varição de Empréstimos e Financiamentos	2.781.744	395.102
Varição com Partes Relacionadas	481.000	(2.483.916)
Aumento de Capital	-	3.484.000
Distribuição de Lucros/Ações	-	(13.412)
Total das Atividades de Financiamentos	3.262.744	1.381.774
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	330.656	(1.334.198)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.099.088	2.433.286
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.429.744	1.099.088

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

FARINA S.A COMPONENTES AUTOMOTIVOS – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa FARINA S.A COMPONENTES AUTOMOTIVOS - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 87.546.636/0001-11, e Inscrição Estadual nº010/0000770. Sua matriz está sediada na cidade de Bento Gonçalves (RS), Rua Cavalheiro José Farina nº 215, Bairro São Francisco, CEP 95.703-006.

A Farina S.A Componentes Automotivos - Em Recuperação Judicial é uma sociedade anônima de capital fechado constituída no País, tendo por objetivo social a indústria metalúrgica em geral, incluindo fundição e usinagem de peças e produção de componentes automotivos, o comércio, exportação e importação de ferro, aço e seus derivados, bem como de componentes automotivos, a prestação de serviços de usinagem e de análises em laboratório metalúrgico.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2024.

Recuperação Judicial

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 31/03/2015, tendo o feito sido distribuído à 1ª Vara Cível de Bento Gonçalves - RS. Cumpridas as exigências legais, o processamento da recuperação foi deferido em 06/04/2015, em decisão proferida nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 05/06/2015 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, o qual foi recebido pelo Juízo. Em 04/12/2015 foi instalada a primeira Assembleia Geral de Credores, com a presença de mais de 50% dos créditos de cada classe. Esta assembleia foi suspensa. Em 25/01/2016 foi aberta a assembleia suspensa em 04/12/2015, onde novamente foi suspensa até 11/03/2016, quando foi realizada no Fórum de Bento Gonçalves, a Assembleia Geral de Credores (AGC) referente à Recuperação Judicial da Empresa Farina S.A. Neste dia, estavam presentes 70,71% dos créditos habilitados na Recuperação Judicial em todas as quatro classes. O Plano foi apresentado pelo procurador da recuperada, que consiste, em termos gerais como meio de recuperação, a alienação de bens e de ativos da empresa e dos acionistas, seja para pagamento dos credores, seja com medidas destinadas à própria preservação da atividade empresarial. Após a apresentação do plano, o Administrador Judicial colocou o plano em votação, onde o resultado de cada classe por crédito foi o seguinte:

- (a) credores garantia real com 71,60% de aprovação;
- (b) credores quirografários com 67,14% de aprovação;
- (c) credores trabalhistas com 100% de aprovação e;
- (d) credores ME/EPP com 100% de aprovação.

Em termos de presentes nesta Assembleia, haviam 308 instituições/credores presentes ou com procurações, onde o plano foi aprovado por 304 dos participantes. Assim, com o resultado acima, o plano de recuperação da Farina

S.A foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores. A partir desta aprovação, a Farina continua operando normalmente e continuará dedicando esforços para cumprir o plano apresentado.

No dia 09/06/2020, houve o trânsito em julgado do recurso interposto por uma instituição financeira perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o que deu início à contagem de prazo para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial aprovado na assembleia geral de credores. Desta forma, conforme determina a lei, após o trânsito em julgado, a prioridade nos recebimentos são os credores da classe trabalhista, onde os demais após o período de carência (2 anos) e conforme regras do plano de cada classe.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da FARINA S.A Componentes Automotivos - Em Recuperação Judicial, serão apresentadas de forma individual, não sendo apresentado o consolidado, visto que a empresa controladora é ela própria uma controlada; e sua controladora final (ou qualquer controladora intermediária) irá produzir demonstrações contábeis de finalidade geral consolidadas, em conformidade com o conjunto completo de Pronunciamentos Técnicos.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Ativos Financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categoria as anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Sociedade avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Estoques de matérias primas são apresentados pelo custo médio de aquisição, sendo que os produtos em elaboração e os produtos prontos são avaliados pelo custo de produção determinado através do sistema de custo integrado e coordenado com a contabilidade, cujos valores não superam o valor de realização ou mercado.

3.9 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

3.9.1. Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

3.10 Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar sobrevalorizados.

3.12 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e não estão sujeitos a juros.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Empresa liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A determinação do lucro tributável é feita com base no regime de lucro real, nos termos previstos no regulamento do imposto de renda (Decreto 3.000/99).

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido:

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos estoques, ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa	6.298	8.759
Banco Conta Movimento	702.036	1.058.678
Aplicações Financeiras	721.410	31.651
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.429.744	1.099.088

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	2023	2022
Cientes Mercado Interno	14.679.625	13.860.937
Cientes Mercado Externo	133.558	1.006.497
Contas a Receber de Clientes	14.813.183	14.867.434
Provisão para Perdas Liquidação Duvidosa	(847.276)	(399.669)
Total de Contas a Receber de Clientes	13.965.907	14.467.765
Adiantamento a Fornecedores	738.730	924.127
Adiantamento de Férias	381.990	578.026
Outros Créditos	5.445	7.092
Outras Contas a Receber	1.126.165	1.509.245
Parcela Circulante	15.092.072	15.977.010
Outros Créditos	65.509	133.252
Outras Contas a Receber	65.509	133.252
Parcela Não Circulante	65.509	133.252
Total a Receber de Clientes	13.965.907	14.467.765
Total das Demais Contas a Receber	1.191.674	1.642.497
Total Geral	15.157.581	16.110.262
	2023	2022
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos até 30 dias	220.896	908.208
Vencidos de 31 a 180 dias	83.647	721.202
Vencidos de 181 a 360 dias	51.163	240.727
Vencidos de 1 a 5 anos	674.679	522.014
Vencidos a mais de 5 anos	121.434	69.258
A vencer até 30 dias	9.919.603	7.014.460
A vencer a mais de 31 dias	3.741.761	5.391.565
Contas a Receber de Clientes	14.813.183	14.867.434

NOTA 06 - ESTOQUES

	2023	2022
Matéria-Prima	1.280.487	2.175.074
Produtos Prontos	2.122.185	1.264.428
Embalagens e Insumos	53.452	95.725
Produtos em Elaboração	873.712	442.901
Materiais de Manutenção e Auxiliares	3.021.660	3.293.289
Materiais em Poder de Terceiros	592.719	675.266
Estoque Ferramentas	507.990	694.929
Outros Estoques	185.136	172.784
Total de Estoques	8.637.341	8.814.396

NOTA 07 - TRIBUTOS A RECUPERAR

	2023	2022
Pis a Recuperar	59.755	6.237
Cofins a Recuperar	305.593	355.595
IRRF s/ Aplicações	50.583	44.173
ICMS CIAP	843.020	774.022
IRPJ a Compensar	7.977	7.977
CSLL a Compensar	4.418	4.418
Total Circulante	1.271.346	1.192.422
ICMS CIAP	285.113	-
Total Não Circulante	285.113	-
Total dos Impostos a Recuperar	1.556.459	1.192.422

NOTA 08 - PARTES RELACIONADAS

Partes Relacionadas Conta Corrente	Ativo Circulante	
	2023	2022
Morart SA	250.918	250.918
GIOIA Ind Com. Serv. LTDA	-	481.000
Tel Antinolfi	150.000	150.000
Total	400.918	881.918

Partes Relacionadas Conta Corrente	Passivo Não Circulante	
	2023	2022
Mútuo TEF	228.588	228.588
Mútuo ABEGE	228.588	228.588
Total	457.176	457.176

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	2023	2022
Tuplama Tubos Plas. Amazonia	-	668
Embraer	-	207
Participações CRT	-	585
Participações Bradesco S/A	-	414
Investimentos em Controladas	15.455.108	27.460.724
Total de Investimentos	15.455.108	27.462.598

9.1 Participações Societárias

	2023	2022
Tuplama Tubos Plas. Amazonia	-	668
Embraer	-	207
Participações CRT	-	585
Participações Bradesco S/A	-	414
Total	-	1.874

9.2 Investimento em Controladas

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Investimento Equivalente
GIOIA Participações e Negócios LTDA.	Brasil	15.469.387	5.000	15.464.387	(12.012.821)	99,94%	(12.005.614)	15.455.108
Em 31 de dezembro de 2023		15.469.387	5.000	15.464.387	(12.012.821)	-	-	15.455.108
GIOIA Participações e Negócios LTDA.	Brasil	31.246.811	3.769.603	27.477.208	(95.747)	99,94%	(95.690)	27.460.724
Em 31 de dezembro de 2022		31.246.811	3.769.603	27.477.208	(95.747)	-	-	27.460.724

NOTA 10 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Prédios	Móveis e Utensílios	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Laboratório	Estação de Resíduos	Poço Artesiano	Ferramentas Dispositivos	Benfeitorias	Total
Taxas anuais de depreciação	-	4%	10%	20%	10%	20%	10%	10%	10%	10%	4%	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021												
Custo	9.503.691	4.553.794	666.529	430.839	39.213.636	487.418	794.184	198.877	69.462	3.283.448	450.696	59.652.574
Depreciação Acumulada	-	(2.572.589)	(570.347)	(381.631)	(21.977.100)	(443.558)	(663.881)	(77.906)	(52.444)	(2.124.185)	(142.527)	(29.006.168)
Valor contábil líquido	9.503.691	1.981.205	96.182	49.208	17.236.536	43.860	130.303	120.971	17.018	1.159.263	308.169	30.646.406
Adições	95.893	191.485	102.066	69.838	6.692.409	115.109	39.261	-	5.704	1.567.056	-	8.878.821
Baixas	-	(6.333)	(21.156)	-	(430.437)	(3.192)	-	-	-	(307.172)	(450.696)	(1.218.986)
Depreciação	-	(78.867)	(29.484)	(25.391)	(2.498.128)	(25.034)	(34.212)	(3.321)	(2.063)	(174.580)	(11.895)	(2.882.975)
Baixas Depreciação	-	22	11.787	-	154.454	3.192	-	-	-	13.244	154.422	337.121
Saldo Final	9.599.584	2.087.512	159.395	93.655	21.154.834	133.935	135.352	117.650	20.659	2.257.811	-	35.760.387
Saldo em 31 de dezembro de 2022												
Custo	9.599.584	4.738.946	747.439	500.677	45.475.608	599.335	833.445	198.877	75.166	4.543.332	-	67.312.409
Depreciação Acumulada	-	(2.651.434)	(588.044)	(407.022)	(24.320.774)	(465.400)	(698.093)	(81.227)	(54.507)	(2.285.521)	-	(31.552.022)
Valor contábil líquido	9.599.584	2.087.512	159.395	93.655	21.154.834	133.935	135.352	117.650	20.659	2.257.811	-	35.760.387
Adições	144.424	320.435	148.940	-	8.946.359	320.662	79.720	-	-	1.052.449	308.275	11.321.264
Baixas	-	-	(48.227)	-	-	(72.976)	-	-	-	(51.210)	(106.253)	(278.666)
Depreciação	-	(90.440)	(35.791)	(31.696)	(3.068.572)	(66.957)	(27.671)	(3.321)	(2.136)	(319.350)	(2.712)	(3.648.646)
Baixas Depreciação	-	-	3.324	-	-	9.907	-	-	-	414	204	13.849
Saldo Final	9.744.008	2.317.507	227.641	61.959	27.032.621	324.571	187.401	114.329	18.523	2.940.114	199.514	43.168.188
Saldo em 31 de dezembro de 2023												
Custo	9.744.008	5.059.381	848.152	500.677	54.421.967	847.021	913.165	198.877	75.166	5.544.571	202.022	78.355.007

Depreciação Acumulada	-	(2.741.874)	(620.511)	(438.718)	(27.389.346)	(522.450)	(725.764)	(84.548)	(56.643)	(2.604.457)	(2.508)	(35.186.819)
Valor contábil líquido	9.744.008	2.317.507	227.641	61.959	27.032.621	324.571	187.401	114.329	18.523	2.940.114	199.514	43.168.188

NOTA 11 - INTANGÍVEL

	Software	Marcas e Patentes	Total
Taxas anuais de amortização	20%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021			
Custo	1.976.795	12.232.764	14.209.559
Amortização Acumulada	(1.919.565)	-	(1.919.565)
Valor contábil líquido	57.230	12.232.764	12.289.994
Amortização	(52.106)	-	(52.106)
Saldo Final	5.124	12.232.764	12.237.888
Saldo em 31 de dezembro de 2022			
Custo	1.976.795	12.232.764	14.209.559
Amortização Acumulada	(1.971.671)	-	(1.971.671)
Valor contábil líquido	5.124	12.232.764	12.237.888
Amortização	(5.113)	-	(5.113)
Saldo Final	11	12.232.764	12.232.775
Saldo em 31 de dezembro de 2023			
Custo	1.976.795	12.232.764	14.209.559
Amortização Acumulada	(1.976.784)	-	(1.976.784)
Valor contábil líquido	11	12.232.764	12.232.775

NOTA 12 - FORNECEDORES

	2023	2022
Fornecedores	4.836.207	6.206.441
Total de Contas a Pagar a Fornecedores	4.836.207	6.206.441
Adiantamentos de Clientes	(178.086)	327.583
AGCO ICMS Termo Acordo (a)	-	828.815
Outras Obrigações	190.018	125.318
Total Geral de Outras Contas a Pagar	11.932	1.281.716
Parcela Circulante	4.848.139	7.488.157
Fornecedores	3.753.966	5.108.814
Total de Contas a Pagar a Fornecedores	3.753.966	5.108.814
Parcela Não Circulante	3.753.966	5.108.814
Total Fornecedores	8.590.173	11.315.255
Total das Demais Obrigações	11.932	1.281.716
Total Geral	8.602.105	12.596.971
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores	2023	2022
A vencer até 30 dias	3.853.580	5.107.314
A vencer entre 31 e 90 dias	437.760	822.667
A vencer entre 91 e 180 dias	136.850	10.076
A vencer de 181 a 360 dias	20.559	2.072
A vencer a mais de 1 ano	6.454	-
Vencidos até 30 dias	307.824	152.939
Vencidos de 31 a 180 dias	18.357	57.311
Vencidos de 181 a 360 dias	8.719	54.062
Vencidos há mais de 5 anos	3.800.070	5.108.814
Contas a Pagar a Fornecedores	8.590.173	11.315.255

(a) Valores referem-se a contrato de cessão de créditos fiscais, onde a empresa Farina S.A é a cessionária e a empresa AGCO é a cedente.

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2023	2022
Circulante		
Capital de Giro	12.509.362	9.922.133
Financiamento	336.368	238.340
Total Circulante	12.845.730	10.160.473
Não Circulante		
Capital de Giro	21.990.832	24.950.562
Financiamento	9.449.684	6.393.467
Total Não Circulante	31.440.516	31.344.029
Total Geral	44.286.246	41.504.502

Os empréstimos estão garantidos por meio de Cessão Fiduciária de Títulos de Créditos e Direitos Creditórios e por meio de Alienação Fiduciária de Bem Móvel, sendo a taxa média de juros 1,5% mais CDI.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2023	2022
Salários a Pagar	805.567	971.907
INSS a Recolher	727.911	714.776
FGTS	216.450	219.263
Provisões	2.308.912	2.623.442
Outros	33.113	36.267
Total de Obrigações Sociais	4.091.953	4.565.655

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
PIS a Recolher	812	26.046
COFINS a Recolher	948	115.458
ICMS a Recolher	170.092	434.065
IRRF a Recolher	438.019	524.704
Parcelamento de INSS	1.304.372	1.304.370
Parcelamento ICMS	1.442.757	354.767
Parcelamento PIS/COFINS	432.488	432.488
Parcelamento SESI	38.076	38.076
Parcelamento SENAI	25.381	25.381
Outras Obrigações Tributárias	12.671	(23.173)
Total Circulante	3.865.616	3.232.182
Parcelamento de INSS	2.271.497	3.300.597
Parcelamento ICMS	290.411	557.820
Parcelamento PIS/COFINS	258.458	932.104
Parcelamento SESI	53.941	84.993
Parcelamento SENAI	35.957	56.656
Total Não Circulante	2.910.264	4.932.170
Total Obrigações Tributárias	6.775.880	8.164.351

NOTA 16 - IMPOSTOS DIFERIDOS

	2023	2022
ATIVO		
IRPJ	7.237.679	7.237.679
CSLL	3.449.047	3.449.047
Total Ativo não Circulante	10.686.726	10.686.726
PASSIVO		
IRPJ	2.695.464	2.717.673
CSLL	950.434	963.760
Total Passivo não Circulante	3.645.898	3.681.433

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, sobre a Base Negativa de Contribuição Social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

	Provisão para Contingências	
	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2021	1.460.359	1.460.359
Constituição de provisão	883.387	883.387
Em 31 de dezembro de 2022	2.343.746	2.343.746
Reversão de provisão	(1.404.764)	(1.404.764)
Em 31 de dezembro de 2023	938.982	938.982

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação dos consultores jurídicos, com valor de R\$ 2.061.136, para as quais não há provisão constituída.

No ativo há registro de depósitos judiciais nos valores de R\$ 431.552 (R\$ 478.440 em 2022).

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 18.1 - Capital Social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2023 é inteiramente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 17.130.000 (dezesete milhões cento e trinta mil reais), divididos em 17.130.000 (dezesete milhões cento e trinta mil), quotas sociais.

NOTA 18.2 – Reserva de Capital

Ajustes de Avaliação Patrimonial	2023	2022
Saldo a Depreciar do Custo Atribuído - Imobilizado		
Terrenos	9.737.088	8.889.549
Prédios	113.305	976.835
Máquinas e equipamentos	390.333	522.408
Reavaliação da Marca	12.217.110	12.217.110
Total	22.457.836	22.605.902
Tributos Diferidos		
Provisão IRPJ	(2.203.931)	(2.226.141)
Provisão CSLL	(1.441.966)	(1.455.294)
Total	(3.645.897)	(3.681.435)
Efeito Líquido em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Próprio	18.811.939	18.924.467

NOTA 19 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2023	2022
Receita de Vendas Mercado Interno	136.585.728	159.686.563
Receita de Vendas Mercado Externo	1.259.720	1.685.017
Total Receita Operacional Bruta	137.845.448	161.371.580
Devoluções de Vendas	(1.864.190)	(899.537)
ICMS	(14.559.079)	(15.602.742)
IPI	(473.519)	(456.370)
Cofins	(1.991.352)	(2.367.701)
PIS	(9.172.289)	(10.905.776)
Total das Deduções	(28.060.429)	(30.232.126)
Total Receita Operacional Líquida	109.785.019	131.139.454

NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2023	2022
Recuperação de Créditos Federais (a)	13.545.398	8.401.692
Venda de Ativo Imobilizado	15.664	42.000
Crédito Processo Eletrobras	-	813.501
Recuperação CR extemporâneo por entrada (b)	1.207.891	-
Outras Receitas Operacionais	14.768.953	9.257.193
Custo Venda do Imobilizado	5.610	(321.187)
Provisões para Contingência	1.294.655	(884.457)
Perda no Recebimento de Crédito	(447.607)	(397.291)
Despesas com RJ	(2.125.316)	(2.078.624)
Perdas diversas	(114.632)	(192.250)
Outras Despesas	(55.387)	(52.470)
Outras Despesas Operacionais	(1.442.677)	(3.926.279)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13.326.276	5.330.914

(a) Valor referente exclusão de ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins processo judicial nº 50047540320194047107 com data do trânsito em julgado 28/03/2019.

(b) Valor referente recuperação de créditos tributários de ICMS, IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL dos últimos 5 anos.

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre Aplicação Financeira	29.081	153
Juros Ativos	43.924	3.423.733
Descontos Obtidos	810.972	218.384
Variações Cambiais Ativa	37.798	321.498
Total das Receitas Financeiras	921.775	3.963.768
Despesas Financeiras		
Desp. com Empréstimos/Financiamentos	(5.885.226)	(4.440.318)
Juros Passivos	(959.575)	(808.153)
Juros sobre Mútuos	-	(114.114)
Descontos Concedidos	(21.750)	(69.488)
Despesas Bancárias	(170.408)	(133.911)
IOF	(333.429)	(242.533)
Despesas Financeiras RJ	-	(978.448)
Variações Cambiais Passiva	(122.851)	(217.564)
Outras Despesas Financeiras	(32.349)	(35.227)
Total das Despesas Financeiras	(7.525.588)	(7.039.756)
Resultado Financeiro	(6.603.813)	(3.075.988)

NOTA 22 – LUCRO/PREJUÍZO POR QUOTA

Resultado por Quota

	2023	2022
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos quotistas da Empresa		
Lucro disponível aos quotistas	(925.533)	6.613.541
Total	(925.533)	6.613.541
Denominador (em milhares de quotas)		
Quantidade de Quotas	17.130.000	17.130.000
Total	17.130.000	17.130.000
Resultado básico e diluído por quotas (em Reais)		
Valor da Quota	(0,05)	0,39

NOTA 23 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

	2023	2022
Receita Operacional Líquida	109.785.019	131.139.454
Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	(97.319.407)	(118.500.439)
Lucro Operacional Bruto	12.465.612	12.639.015
(-) Despesas com Vendas	(2.215.492)	(2.411.836)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(4.571.840)	(537.650)
(+) Depreciação / Amortização	3.648.645	2.935.081
EBITDA	9.326.925	12.624.610
% sobre Receita Operacional Líquida	8,50%	9,63%

NOTA 24 - SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

ERNY DREHER ANTINOLFI

Diretor

CPF: 426.056.010-72

ANDRÉ DREHER GIOVANNINI

Diretor

CPF: 825.785.400-04

MARCIANE DE VILLA

Contadora - CRC/RS 078525/0-8

CPF: 003.399.590-70